



CONHECIMENTOS DAS GESTANTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO, SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO E SULFATO FERROSO: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL

Autor(es): Daiane Freitas Santos, Jéssica Freitas Santos, Sira Samayka de Souza Silva

Introdução: O pré-natal um conjunto de procedimentos clínicos e educativos que tem por objetivo promover a saúde e identificar precocemente problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e do conceito (BRASIL,2006). **Objetivo:** Identificar o conhecimento das gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno para a mãe e para o bebê e do uso de ácido fólico e sulfato ferroso durante a gestação. **Metodologia:** O estudo consistiu numa pesquisa quantitativa, com abordagem predominantemente descritiva, exploratória, desenvolvida por meio do procedimento de campo, para a qual se elaborou um questionário de questões fechadas, que foi aplicado a uma amostra de 13 gestantes, atendidas no Núcleo de Atenção à Saúde das FIP-MOC no período de março a junho de 2014. **Resultados:** 87% das gestantes possuíam entre 18 a 35 anos e 53,84% possuíam ensino médio completo, 61,64% não foram orientadas sobre Aleitamento Materno e cuidados com as mamas. Quanto ao conhecimento sobre os benefícios do leite humano, 44% das mães citaram que aumenta imunidade da criança, para 11,11% evita câncer de mama, 1,11% alegaram que volta ao peso ideal e 2,22% não souberam responder. Quanto ao uso do ácido fólico e sulfato ferroso durante a gestação 61, 53% desconheciam os prejuízos causados pela ausência destes no organismo da gestante, sendo que 84% das gestantes entrevistadas não sabiam quais alimentos possuem ácido fólico e sulfato ferroso, apesar de 58% ter recebido a suplementação de ácido fólico e 42% de sulfato ferroso durante a gestação. **Conclusão:** Em geral verificou-se que as gestantes estavam informadas sobre os benefícios do leite materno para a mãe e filho, embora houvesse déficit no conhecimento sobre o uso de ácido fólico e sulfato ferroso, necessitando de conscientização das mesmas. Desse modo, a educação deve ser uma medida constante na assistência do enfermeiro, pois o desconhecimento leva à gestante a não se importar com o cuidado correto e à não adesão no pré-natal.

Referência

BRASIL, Ministério da Saúde. Pré- Natal e Puerpério, Atenção Qualificada e Humanizada. Brasília, p. 162, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf. Acesso em: 25 de fevereiro de 2014.